



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

A audiência pública aconteceu no dia catorze de setembro de dois mil e vinte e dois (14/09/2022) nas dependências do Centro de Convivência do Idoso, sito a Rua Nossa Senhora dos Remédios, 1.073, Araucária. Teve início com o Promotor de Justiça doutor David declarando a audiência aberta às 19:38 horas e agradecendo a participação de todos neste dia. Começa explicando sobre a importância que uma audiência pública tem para publicizar para a população informações importantes, bem como de propor melhorias para as políticas públicas. Foi informado que estão passando duas listas, sendo uma da SMAS e outra da Promotoria. Dr. David fala sobre adoção e sua importância, rompimento de vínculos, destituição do poder da família. Ainda explica que, para cada criança que existe para ser adotada há em torno de seis, sete casais esperando para adotar. Atualmente o Paraná possui trezentos e vinte crianças/adolescentes aguardando adoção, porém é necessário que os pretendentes tenham perfis para esse público. Fala sobre o motivo pelo qual uma criança ou adolescente é acolhido o que, muitas vezes, culmina na destituição do poder familiar. Exemplifica que o número de bebês que sofrem violência é grande, justamente porque o bebê não fala. O histórico dessas crianças e adolescentes em acolhimento não é fácil, visto as omissões e violações variadas a qual são acometidas. Assim, a adoção pode possibilitar a experiência de relacionamentos saudáveis, para a criança e adolescente que nunca tiveram essa oportunidade. Atualmente, consideramos adoção tardia, todas as crianças e adolescentes, que não encontram pretendente no Sistema Nacional de Adoção, sendo que hoje em dia, a partir de oito anos a criança já se encontra nesse processo. O Promotor explica que existem três níveis de lista de adoção ao qual o pretendente pode se habilitar, a lista Municipal, Estadual ou Nacional, sendo que as buscam iniciam pelo Município, depois pelo Estado e depois Nacional, a fila está parada a nove anos. Ainda comentou que não existe mais lista de espera para adoção de bebês em Araucária, pois todos os pretendentes foram atendidos. Ainda comenta sobre as instituições do município que desenvolvem um excelente trabalho, mas que nada se compara a convivência em uma família. Pontua que atualmente Araucária possui oito crianças e adolescentes aguardando adoção e que não foram encontrados pretendentes no SNA. Para adotar é necessário que a pessoa ou casal se dirijam ao Fórum de Araucária e preencham um formulário com dados pessoais, dados do perfil da criança ou



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná


adolescente que pretende adotar, levar documentos, os envolvidos passam por um estudo psicológico pela equipe do Fórum, devem passar pelo curso de adoção, que é obrigatório. O preparo é importante, pois o processo de adoção e de aproximação não é fácil para o casal e para a criança ou adolescente adotado, se faz necessário para o momento em que a criança ou adolescente vai testar o casal. A adoção não pode ser motivada por situações ruins que desencadearam esse desejo e nem tampouco pode ser considerada como caridade. Acima de tudo o que deve falar é o amor. Uma participante questiona como funciona a divulgação para entrega espontânea? Relata que uma unidade de saúde abordou uma usuária em situação de vulnerabilidade econômica perguntou se queria entregar seu bebê, ainda gestando, para adoção. Dr. David relata que são realizadas campanha de informação constantemente, porém que tais abordagens não são bem vistas, deve-se denunciar para orientação. É falado sobre as vulnerabilidades que levam a destituição mas que nem sempre estão relacionados a pobreza. Hélio questiona se o caso configura como violência institucional? Dr. David responde que sim. Hélio relata que a situação poderia ser passível de notificação através da ficha de notificação. Dr. David passa a fala para Marcelo da ONG Reencontro. Marcelo começa falando da experiência com o filho que adotou em Araucária, adoção entra na vida pela filha mais velha. Ele ainda fala que se você quer fazer caridade não adote. Fala também sobre os desafios da adoção e que disso nasceu a ONG Reencontro, adotar significa reconhecer como filho aquele que biologicamente não o é. A instituição tem como objetivo dar visibilidade para as crianças e adolescentes acolhidos, contribuir com a adoção tardia e apadrinhamento. Em Araucária são três dias de curso preparatório para a adoção. Relata que precisa-se falar sobre a situação de devolução a adoção e que falar evita que isso aconteça. Ainda ajuda com festas com pretendentes e acolhimentos, como Natal e Páscoa. São feitos acompanhamento Pós-Adoção, eventos com os parceiros, visitas as casas de acolhimento. A instituição atende os municípios de Araucária, Fazenda Rio Grande e Rio Negro. Comenta sobre o Projeto Vidas Que Se Encontram, fala sobre como é o projeto. Relata que em 2019 houveram como resultado dezessete adoções após o evento. Em vinte e nove de Setembro de dois mil e vinte e dois, será realizado um evento da ONG Reencontro aqui em Araucária. Encerrou agradecendo a oportunidade em poder falar sobre a instituição e deixou contato. A Ong Reencontro está



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

funcionando no município a 4 anos e encontra-se habilitada no Poder Judiciário. Dr. David ainda menciona que o atendimento da instituição é totalmente gratuito. Fala sobre o trabalho do apadrinhamento afetivo e da importância de proporcionar as crianças e adolescentes as despedidas saudáveis. Questiona aos participantes se ainda existe alguma dúvida sobre o tema. Na ausência desses questionamentos abre a plenária para decidir encaminhamentos. Um dos participantes sugere a destinação específica do Fundo da Infância e Adolescência – FIA, para apoiar projetos como os da ONG Reencontro, ao que foi respondido que na última plenária do CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente) ficou deliberado uma porcentagem do valor total contido neste Fundo. Ainda reforçamos que está em trâmite uma mudança de Lei para a possibilidade de fomento, através da Prefeitura, para a mesma finalidade. Outra participante sugere melhor divulgação sobre o tema, explanando mais sobre mitos referente ao tema, elaboração de folders, entrevistas em rádio, ou seja, campanhas mais impactantes, integração para os servidores, incluir divulgação dos serviços na comunidade, igrejas e associações, ao qual foi aprovado por unanimidade. Sem outras propostas, Dr. David encerra então a presente Audiência agradecendo a participação de todos. E eu Susan Brepohl de Britto lavrei a presente ata.



**David Kerber de Aguiar**  
**Promotor de Justiça**